

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 30 de junho de 2026

Ref.: Relatório nº 268KK-064-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025	13

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2026

Senhores Acionistas,

A Administração da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nikos” ou “Sociedade”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o Relatório do auditor independente, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2026.

Desempenho Operacional:

No primeiro semestre de 2026, a Sociedade manteve o foco na consolidação de sua base de clientes e na continuidade de sua atuação no mercado de investimentos. Durante o período, enquanto se aguardava a aprovação do Banco Central do Brasil para alteração do controle societário, a Administração adotou uma postura de manutenção da operação, sem priorizar a aceleração de seu crescimento até a conclusão da transação. Nesse contexto, o volume de ativos sob custódia permaneceu relativamente estável no período.

Em relação aos custos e despesas, a Sociedade registrou redução nas principais linhas em comparação ao mesmo período do exercício anterior, em linha com o compromisso da Administração com a otimização da estrutura de custos e a eficiência operacional.

Alteração de Controle Societário:

Em 16 de setembro de 2025, a Nikos Controle e Participação 3 S.A. (“Nikos 3”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Pirajá nº 470, 4º andar, Ipanema, CEP 22410-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.646.898/0001-73, titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade, celebrou com o Mercado Crédito Holding Financeira Ltda. (“MCB”) contrato por meio do qual foi ajustada a alienação da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade (“Operação”).

A consumação da Operação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável às operações de transferência de controle de instituições autorizadas a funcionar por aquela autarquia.

Em 27 de maio de 2026, o Banco Central do Brasil aprovou a Operação, ficando cumprida a respectiva condição regulatória. Na sequência, em 1º de julho de 2026, após o encerramento do período abrangido por este relatório, foi realizado o fechamento (“Fechamento”) da Operação, com a efetivação da transferência da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade para o MCB. Na mesma data, os membros da administração então em exercício renunciaram aos respectivos cargos, tendo sido constituída a nova administração da Sociedade. Com a conclusão da Operação, a Sociedade passou a integrar, a partir do segundo semestre de 2026, o conglomerado prudencial do MCB, dando início a uma nova etapa de sua atuação sob a nova estrutura de controle.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Flamengo Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512.4100
grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Distribuidora é responsável pelas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração financeira.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

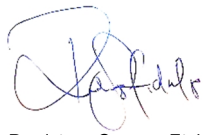
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis apresentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-025.583/F-2



Rodrigo Souza Fidalgo
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		6.274	12.118
Circulante		4.668	10.449
Caixa e equivalentes	4	4.012	8.324
Custo amortizado			
Títulos e valores mobiliários	5	-	1.184
Outros ativos	6	656	941
Rendas a receber	6a	210	724
Diversos	6b	446	217
Não circulante		1.606	1.668
Imobilizado	7	82	83
Imobilizado de uso		104	98
(-) Depreciação acumulada		(22)	(15)
Intangível	8	1.523	1.585
Intangível de uso		1.865	1.865
(-) Amortização acumulada		(342)	(280)
Passivo		2.262	5.801
Circulante		2.262	5.801
Outras obrigações		2.262	5.801
Fiscais e previdenciárias	9a	258	804
Contingências	11	26	7
Bloqueio judicial	9b	1.297	1.211
Diversas	9c	681	3.779
Patrimônio líquido		4.012	6.317
Capital social	12a	23.223	23.223
Capital a integralizar	12a	(5.250)	(5.250)
Prejuízos acumulados		(13.961)	(11.656)
Total do passivo e patrimônio líquido		6.274	12.118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstrações do resultado****Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025**

(Valores expressos em milhares de reais – exceto o prejuízo por cota)

	Notas	30/06/2026	30/06/2025
Receitas da intermediação financeira		1.888	2.022
Renda de aplicações interfinanceiras		236	241
Resultado de títulos e valores mobiliários	13	1.652	1.781
Resultado bruto da intermediação financeira		1.888	2.022
Outras receitas (despesas) operacionais		(4.124)	(3.413)
Receita de prestação de serviços	14	1.551	2.747
Despesas gerais e administrativas	15	(459)	(573)
Despesas de pessoal	16	(2.542)	(3.056)
Despesas de tecnologia	17	(2.464)	(2.653)
Despesas tributárias	-	(191)	(296)
Outras receitas/despesas operacionais	-	(19)	418
Resultado operacional		(2.236)	(1.391)
Despesas de depreciação/amortização		(69)	(67)
Outras receitas/despesas não operacionais		-	163
Resultado não operacional		(69)	96
Resultado antes dos impostos e participações		(2.305)	(1.295)
Imposto de renda e contribuição social	18	-	-
Participações no resultado	19	-	-
Prejuízo do semestre		(2.305)	(1.295)
Quotas		23.223.000	23.223.000
Resultado por Quota R\$		(R\$ 0,10)	(R\$ 0,06)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Resultado líquido do semestre	(2.305)	(1.295)
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	<u>(2.305)</u>	<u>(1.295)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido****Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>23.223</u>	<u>(5.250)</u>	<u>37</u>	<u>(8.578)</u>	<u>9.432</u>
Absorção de prejuízos com reserva de capital	-	-	-	37	37
Prejuízo do exercício	-	-	(37)	(1.295)	(1.332)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>23.223</u>	<u>(5.250)</u>	<u>-</u>	<u>(9.836)</u>	<u>8.138</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>	<u>(1.258)</u>	<u>(1.295)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>23.223</u>	<u>(5.250)</u>	<u>-</u>	<u>(11.656)</u>	<u>6.317</u>
Aumento de capital	-	-	-	-	-
Prejuízo do semestre	-	-	-	(2.305)	(2.305)
Saldos em 30 de junho de 2026	<u>23.223</u>	<u>(5.250)</u>	<u>-</u>	<u>(13.961)</u>	<u>4.012</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.305)</u>	<u>(2.305)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado do semestre	(2.305)	(1.295)
Ajustes ao resultado	69	67
Depreciação e amortização	69	67
Resultado ajustado do semestre	(2.236)	(1.228)
Atividades operacionais		
Títulos e valores mobiliários	1.184	4.384
Outros créditos	429	(89)
Outros valores e bens	(144)	-
Outras obrigações	(3.539)	(2.001)
Caixa (utilizado)/gerado pelas atividades operacionais	(4.306)	1.066
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6)	(15)
Caixa gerado das atividades de investimento	(6)	(15)
(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.312)	1.051
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	8.324	5.499
No final do semestre	4.012	6.550
(Diminuição)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.312)	1.051

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Nikos” ou “Companhia”) possui sede social na Rua Visconde de Pirajá 470, 4º andar – Ipanema, Rio de Janeiro – RJ, e tem como objeto social a prática de todas as operações autorizadas em lei para sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regularmente expedidas pelas autoridades competentes; e a participação em quaisquer outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, desde que previamente autorizada pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), foram adotadas apenas os normativos aprovados pelo Bacen.

Destaca-se que a partir de 1.º janeiro de 2021 estão vigentes as alterações normativas decorrentes da Resolução CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/20. Esses normativos dispõem sobre procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis alterando substancialmente a forma de apresentação dessas, com intuito de promover maior similaridade com a forma de apresentação das demonstrações contábeis segundo as normas internacionais de contabilidade, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Em atendimento às disposições do Banco Central do Brasil, a Instituição adotou os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 352, que disciplina os procedimentos contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, em consonância com a Resolução CMN nº4.966.

A regulamentação estabeleceu, entre outros aspectos, critérios para o reconhecimento, a classificação, a mensuração e a evidenciação de instrumentos financeiros, considerando o modelo de negócios da Instituição e as características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros, bem como critérios para o reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

No processo de adoção da regulamentação, a Administração avaliou seus impactos sobre as demonstrações contábeis da Instituição, incluindo os critérios de classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e de reconhecimento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Com base nas análises realizadas, a Administração concluiu que a adoção da Resolução BCB nº 352 não resultou em impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Instituição, não tendo sido identificados efeitos materiais no patrimônio líquido ou no resultado decorrentes de sua adoção inicial.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Instituição realizou as adequações necessárias em seus processos internos, políticas, metodologias e sistemas para atendimento aos requisitos da regulamentação. Esses processos permanecem sujeitos a monitoramento e aprimoramento contínuos pela Administração, de acordo com a evolução das operações e dos requerimentos regulatórios aplicáveis.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 21 de agosto de 2026, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Nikos.

A Administração avaliou a aptidão da Nikos em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando normalmente. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

2.2 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são mensuradas usando o real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico (moeda funcional).

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Nikos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material nos futuros exercícios fiscais estão mencionadas na nota explicativa a seguir referente às práticas contábeis.

2.4 Processo de Convergência às normas internacionais

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, para fins de referência, algumas normas emitidas pelo CPC, e suas interpretações, aplicáveis as instituições financeiras, aprovadas pelo CMN, estão apresentadas a seguir:

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPC	Assunto	Resolução CMN
00 - R2	Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	4.924/21
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	4.924/21
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.910/21
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
06 - R2	Arrendamentos	4.975/21
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
24	Eventos Subsequentes	4.818/20
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.877/20
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
41	Resultado por ação	4.935/21
46	Mensuração do valor justo	4.924/21
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
48	Instrumentos Financeiros	4.966/21 e BCB 352

Atualmente, não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização deles será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

O Bacen, através da Resolução BCB nº 255 de 1º de novembro de 2023, estabeleceu a nova estrutura do plano Cosif, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, observados os critérios de mensuração aplicáveis. Os rendimentos dessas operações são reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência e apresentados na rubrica “Resultado de operações com aplicações interfinanceiras de liquidez”.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e pela Resolução BCB nº 352/23, considerando o modelo de negócios adotado pela Instituição para a gestão dos ativos financeiros e as características dos respectivos fluxos de caixa contratuais, nas seguintes categorias:

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I – Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos em modelo de negócios cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais, desde que estes constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, deduzidos, quando aplicável, das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

II – Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

Ativos financeiros que não atendam aos critérios para classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, bem como aqueles geridos com base no valor justo, sendo as variações no valor justo reconhecidas no resultado do período

Os ativos financeiros classificados ao VJR são mensurados ao valor justo, sendo os respectivos ganhos e perdas decorrentes de sua mensuração reconhecidos diretamente no resultado do período; e

III – Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Ativos financeiros mantidos em modelo de negócios cujo objetivo seja alcançado tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda dos ativos, desde que os fluxos de caixa contratuais constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros classificados ao VJORA são mensurados ao valor justo, sendo as variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, observados os critérios previstos na regulamentação aplicável.

Na data das demonstrações contábeis, a Instituição possui ativos classificados ao custo amortizado, não possuindo ativos classificados nas demais categorias.

c. Rendas a receber

As rendas a receber são reconhecidas pelo regime de competência e correspondem a receitas de serviços e outras receitas auferidas pela Instituição, cujo direito ao recebimento tenha sido constituído até a data das demonstrações contábeis, mas que ainda não tenham sido financeiramente liquidadas.

Os valores são registrados pelo montante a receber, observados os critérios de reconhecimento e mensuração aplicáveis à natureza de cada operação, e são baixados quando do efetivo recebimento ou quando deixam de atender aos critérios para reconhecimento como ativo.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando aplicável, os saldos são apresentados líquidos de eventuais perdas associadas ao risco de crédito, constituídas de acordo com a regulamentação vigente.

d. Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável.

e. Imobilizado e intangível de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534/2016. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

Vida útil de bens imobilizados e intangíveis

Os bens imobilizados e os ativos intangíveis podem ser utilizados para a determinação de uma vida útil para fins de depreciação e amortização. Há um elemento significativo de julgamento em fazer suposições de desenvolvimento tecnológico, uma vez que o tempo e uma natureza dos avanços tecnológicos futuros são difíceis de prever.

A Companhia adota a política de determinar a vida útil de seus ativos imobilizados com base em sua utilização esperada, conforme estipulado nas normas contábeis brasileiras (CPC 27 – Ativo imobilizado). A vida útil de cada ativo é revisada anualmente, considerando fatores como desgaste físico, obsolescência tecnológica e condições de uso, além de outras circunstâncias que possam impactar a durabilidade do bem.

As estimativas de vida útil dos principais grupos de ativos imobilizados são as seguintes:

- Móveis e equipamentos: 10 anos;
- Equipamento de segurança: 10 anos;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 05 anos;
- Instalações: 10 anos.

Os ativos intangíveis da Companhia são avaliados conforme as normas contábeis aplicáveis (CPC 04 – Ativo Intangível) e, quando aplicável, a vida útil é determinada de forma a refletir o período em que se espera que o ativo gere benefícios econômicos para a entidade.

A vida útil de cada ativo intangível é revista anualmente e, se necessário, ajustada para refletir as alterações nas condições de uso ou de mercado. As estimativas de vida útil dos ativos intangíveis são as seguintes:

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Software: 15 anos.

Em 30 de junho de 2026, a Nikos não identificou evidências que pudessem indicar que a vida útil de seu intangível deva ser revisada. Portanto, a Companhia concluiu que não considera necessária nenhuma alteração.

f. Transações com partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 4.636/2018, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

g. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados baseados nos critérios definidos na Instrução Normativa 319/2022 e na Resolução CMN nº 3.823/2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.

h. Mensuração a valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo em ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das quotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsa de valores e bolsa de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base de balanço. Assim quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/2021, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do período as eventuais perdas apuradas.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram registradas perdas no valor recuperável dos ativos não financeiros.

j. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência.

l. Resultado por cota

O lucro líquido e/ou (prejuízo) por cota é calculado em reais com base na quantidade de cotas em circulação, na data dos balanços.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda à alíquota base utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10%, quando devido, sobre bases tributáveis, e de 20% para a contribuição social. A Distribuidora não apurou lucro tributável nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

n. Resultados não recorrentes

Conforme definido na Resolução BCB nº 2/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Todo resultado avaliado como não recorrente é contabilizado pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes

	30/06/2026	31/12/2025
Disponibilidades (i)	155	2.823
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (ii)	3.857	5.501
Total	4.012	8.324

(i) O saldo desta rubrica refere-se a depósitos bancários em moeda nacional.

(ii) O saldo desta rubrica refere-se à aplicação em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos. Em 30 de junho de 2026 o saldo refere-se à Notas do Tesouro Nacional (NTN-B) (Letra do Tesouro Nacional (LTN) em 31 de dezembro de 2025).

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2026, a Instituição não possuía saldo de títulos e valores mobiliários em carteira. Em 31 de dezembro de 2025 todos os títulos e valores mobiliários estavam classificados em custo amortizado.

	30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025		
	Custo	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Carteira própria	-	-	-	-	1.184	1.150	34
Certificado de Depósito Bancário - CDB Nível II	-	-	-	-	1.184	1.150	34
Total	-	-	-	-	1.184	1.150	34

6. Outros ativos

a. Rendas a receber	30/06/2026	31/12/2025
Comissões Mercado Pago (i)	3	401
Taxa de Rebate de Fundos	207	323
Total	210	724
b. Diversos	30/06/2026	31/12/2025
Valores a regularizar empresas parceiras (ii)	282	-
Valores a receber de rateio <i>Intercompany</i> (Nota Explicativa nº 11.1)	-	101
Despesas antecipadas (iii)	144	86
Outros	20	30
Total	446	217

(i) As receitas de comissões relacionadas à comercialização de Certificados de Depósito Bancário (CDB) com liquidez diária, no âmbito da parceria com o Mercado Pago, foram descontinuadas. Dessa forma, as receitas reconhecidas no exercício referem-se, substancialmente, a valores residuais decorrentes de clientes que mantinham posições ativas em operações contratadas anteriormente à descontinuidade da referida modalidade de remuneração.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Os valores a regularizar referem-se a diferenças temporárias decorrentes do processamento operacional das movimentações de resgates e retiradas de recursos de clientes de empresas parceiras.

(iii) O saldo refere-se, substancialmente, a obrigações relacionadas a benefícios a empregados e a serviços contratados de terceiros.

7. Imobilizado

		2026				
	Taxa a.a.	Saldo inicial	Adições	Baixas	Depreciação semestre	Saldo final 30/06/2026
Móveis e Equipamentos	10%	33	-	-	(2)	31
Equipamento de Segurança	10%	21	-	-	(1)	20
Benfeitorias	20%	11	-	-	(2)	9
Instalações	10%	5	-	-	0	5
Computadores e Periféricos	20%	13	6	-	(2)	17
Total		83	6	-	(7)	82

		2025				
	Taxa a.a.	Saldo inicial	Adições	Baixas	Depreciação exercício	Saldo final 31/12/2025
Móveis e Equipamentos	10%	22	15	-	(4)	33
Equipamento de Segurança	10%	24	-	-	(3)	21
Benfeitorias	20%	14	-	-	(3)	11
Instalações	10%	5	-	-	-	5
Computadores e Periféricos	20%	-	15	-	(2)	13
Total		65	30	-	(12)	83

8. Intangível

		2026				
	Taxa a.a.	Saldo inicial	Adições	Baixas	Amortização semestre	Saldo final 30/06/2026
Software	6,67%	1.585	-	-	(62)	1.523
Total		1.585	-	-	(62)	1.523

		2025				
	Taxa a.a.	Saldo inicial	Adições	Baixas	Amortização exercício	Saldo final 31/12/2025
Software	6,67%	1.710	-	-	(125)	1.585
Total		1.710	-	-	(125)	1.585

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras obrigações**a. Fiscais e previdenciárias**

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Impostos retidos de clientes (i)	124	602
Encargos de folha	106	141
PIS/Cofins	24	47
ISS	4	14
Total	<u>258</u>	<u>804</u>

(i) Imposto de renda e IOF retidos na fonte de aplicações de renda fixa e fundos de investimento, descontados diretamente da conta dos investidores e repassados à Receita Federal no 3º dia útil subsequente ao decêndio de ocorrência dos fatos geradores.

b. Bloqueio Judicial

Ocorre quando uma decisão judicial determina restrições ou impedimentos do cliente realizar transações financeiras como compra, venda ou transferência de ativos, com o objetivo de garantir o seu cumprimento. A Nikos, por sua vez, deve seguir as determinações judiciais de forma a não ser responsabilizada, sendo obrigada a bloquear os recursos ou ativos do cliente enquanto durar a ordem judicial. No semestre findo em 30 de junho de 2026 o saldo de bloqueio judicial foi de R\$1.297 (R\$1.211 em 31 de dezembro de 2025).

c. Diversas

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
PLR a pagar	-	511
Provisão de férias	312	313
Contas a pagar	281	591
Valores a regularizar de clientes	-	2.327
Outros	88	37
Total	<u>681</u>	<u>3.779</u>

10. Partes Relacionadas**10.1 – Transação com coligadas**

No dia 15 de agosto de 2024 foi firmado o contrato de rateio de custos e despesas administrativas e outras avenças entre empresas do mesmo grupo econômico (grupo Nikos). Considerando que a Nikos DTVM possui infraestrutura administrativa e operacional significativa, que suporta as atividades de todo o grupo, contando com colaboradores, técnicos, especialistas, equipamentos, materiais, local físico etc. O instrumento particular tem por objetivo compartilhar e regular o compartilhamento destes recursos entre as partes.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, os valores a receber em transação com partes relacionadas foi de R\$0 (R\$101 em 31 de dezembro de 2025).

10.2 – Remuneração do pessoal chave da administração

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, a remuneração para o pessoal-chave da Administração foi de R\$200 (R\$536 em 30 de junho de 2025).

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Passivos contingentes

No semestre findo em 30 de junho de 2026 a Nikos é parte em 78 (setenta e oito) processos de natureza cível com probabilidade de perda considerada possível, com base na opinião dos consultores jurídicos, no valor de R\$ 4.667 (31 de dezembro de 2025, 25 (vinte e cinco) processos no valor de R\$ 800). A Nikos foi parte em 8 (oito) processos judiciais de natureza cível com probabilidade de perda provável, com base na opinião dos consultores jurídicos, no valor de R\$ 26 (31 de dezembro de 2025, 1 (um) processo no valor de R\$ 7).

12. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Nikos é de R\$ 23.223 (R\$ 23.223 em 31 de dezembro de 2025) representado por 23.223.000 quotas (23.223.000 em 31 de dezembro de 2025), todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em moeda corrente do país, de domiciliados no país.

No dia 7 de outubro de 2024 a Companhia realizou mais um aumento de capital de R\$ 10.500 (dez milhões e quinhentos mil reais), homologado pelo Bacen no dia 20 de dezembro de 2024, dos quais R\$ 5.250 (cinco milhões duzentos e cinquenta mil reais) foram integralizados no ato de seu aporte, enquanto R\$ 5.250 (cinco milhões duzentos e cinquenta mil reais) estão pendentes de integralização e segue contabilizado em nossas demonstrações contábeis como capital a realizar.

13. Resultado de Títulos e Valores Mobiliários

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	35
Certificado de Depósito Bancário - CDB	634	774
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	876	638
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	142	334
Total	<u>1.652</u>	<u>1.781</u>

14. Receita de prestação de serviços

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Taxa de distribuição de fundos	1.550	1.512
Renda de Colocação de Títulos Mercado Pago (i)	1	1.143
Outros	-	92
Total	<u>1.551</u>	<u>2.747</u>

(i) As receitas de comissões relacionadas à comercialização de Certificados de Depósito Bancário (CDB) com liquidez diária, no âmbito da parceria com o Mercado Pago, foram descontinuadas. Dessa forma, as receitas reconhecidas no exercício referem-se, substancialmente, a valores residuais decorrentes de clientes que mantinham posições ativas em operações contratadas anteriormente à descontinuidade da referida modalidade de remuneração.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Despesas administrativas	(360)	(352)
Auditoria e consultoria	(64)	(122)
Representação	(24)	(73)
Diversos	(11)	(26)
Total	<u>(459)</u>	<u>(573)</u>

16. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Honorários da diretoria	(200)	(536)
Benefícios	(686)	(688)
Encargos sociais	(418)	(538)
Proventos	(1.168)	(1.294)
Outros	(70)	-
Total	<u>(2.542)</u>	<u>(3.056)</u>

17. Despesas de tecnologia

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Sistemas	(929)	(1.010)
Hospedagem em nuvem	(490)	(496)
Consultoria (i)	(1.033)	(1.136)
Outros	(12)	(11)
Total	<u>(2.464)</u>	<u>(2.653)</u>

(i) Despesa de serviço de consultoria em tecnologia prestado pela empresa D0 Consultoria e Tecnologia Ltda.

18. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não obteve lucro tributável no exercício. Considerando que o regime de tributação da Companhia é o lucro real, não há Imposto de Renda e Contribuição Social a serem pagos, conforme apuração da base de cálculo.

19. Participações no resultado

A participação nos resultados da Nikos é baseada em um programa de remuneração variável que visa premiar os empregados e administradores pelo desempenho da Companhia. A participação nos resultados é distribuída anualmente, portanto no primeiro semestre de 2026 não houve distribuição de participação. No segundo semestre de 2025 findo em 31 de dezembro de 2025 o valor distribuído foi de R\$511.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, sob condução da área de Gestão de Riscos e Compliance, que atua de maneira independente das áreas de negócio da Nikos. As áreas de negócio da autuam na 1ª linha de defesa, monitorando os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. As estruturas de gerenciamento de riscos, e suas responsabilidades, estão detalhadas na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos da Nikos.

A condução da Política de Gerenciamento de Riscos e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis atendem plenamente o disposto pela Resolução nº 4.557 do CMN e, são resumidos da seguinte forma:

a. Limites operacionais

	30/06/2026	31/12/2025 (Reapresentado)
Patrimônio Líquido	4.012	6.317
Nível I	2.489	4.732
Capital Principal	2.489	4.732
Patrimônio de referência (PR) - (a)	2.489	4.732
Patrimônio de referência exigido (PRE)	1.062	1.074
Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (b)	10.114	10.230
Risco de Crédito	770	1.024
Risco de Mercado	-	804
Risco Operacional	9.345	8.402
Índice de Basiléia - (a/b)	24,61%	46,25%
Índice de Imobilização	3,33%	1,75%
Limite para Imobilização (LI)	1.244	2.366
Situação para o limite de imobilização	83	83
Valor da margem ou insuficiência	1.162	2.283

Os Limites Operacionais foram apurados em conformidade com a Resolução nº 4.955/21, que dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, e a resolução nº 4.958/21 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observadas as Resoluções BCB nºs 229/22, e 230/22 para risco de crédito, e da Resolução BCB nº 356/23 para risco operacional.

A Nikos optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 todos os limites operacionais foram devidamente atendidos.

b. Gerenciamento de capital

O Gerenciamento de Capital abrange o controle e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A Nikos adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e dedica estruturas de gerenciamento compatíveis com o modelo de negócio e a natureza das operações, de maneira proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, tal como determina a Resolução CMN nº 4.557/17.

No semestre findo em 30 de junho de 2024 houve a troca do controle acionário da Nikos, que levou a um novo plano estratégico, e a atualização do Plano de Capital. Nesta atualização foram previstos, e estão sendo cumpridos com diligência, novos aportes de capital, aquisição de ativos e investimentos em novas linhas de negócios.

c. Risco de crédito

Risco de Crédito trata da possibilidade de perdas decorrentes do potencial não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito ou de títulos e valores mobiliários. Todas as exposições a Risco de Crédito da Nikos são avaliadas conforme Resolução CMN nº 4.966/21 do Bacen, para correta classificação de risco, e conforme necessário, o respectivo registro de provisão para perda.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as exposições a Risco de Crédito da Nikos respeitaram os limites de diversificação e concentração estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

d. Risco de mercado

Risco de Mercado trata da possibilidade de perdas decorrentes de potenciais oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, e variações nos preços dos ativos em geral.

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 as exposições a Risco de Mercado foram mantidas dentro da tolerância expressa em políticas internas, que é notadamente baixa. Atuando de forma conservadora, a Nikos não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos ou com caráter especulativo.

e. Risco Operacional

Risco Operacional trata da possibilidade de perdas decorrentes de erros ou falhas em processos, pessoas ou sistemas internos, ou de adversidades externas que não foram classificadas em outras categorias de risco. A Nikos dedica estruturas de gerenciamento destes riscos compatíveis com o modelo de negócio e com a natureza das operações, de maneira proporcional à dimensão e à relevância da exposição a eles.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No semestre findo em 30 de junho de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Nikos manteve políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequadas às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condição dos negócios e acarretem perdas financeiras.

21. Eventos subsequentes

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento subsequente, aprovado pelos órgãos reguladores aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a Administração avaliou os eventos ocorridos entre 30 de junho de 2026, data-base das presentes demonstrações contábeis, e a data de autorização para sua emissão, 21 de agosto de 2026, tendo identificado os seguintes eventos subsequentes relevantes:

Alteração do controle societário

Em 16 de setembro de 2025, a Nikos Controle e Participação 3 S.A. (“Nikos 3”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Pirajá nº 470, 4º andar, Ipanema, CEP 22410-002, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 52.646.898/0001-73, titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade, celebrou com o Mercado Crédito Holding Financeira Ltda. (“MCB”) contrato por meio do qual foi ajustada a alienação da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade (“Operação”).

A consumação da Operação estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação prévia pelo Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável às operações de transferência de controle de instituições autorizadas a funcionar por aquela autarquia.

Em 27 de maio de 2026, o Banco Central do Brasil aprovou a Operação, ficando cumprida a respectiva condição regulatória. Na sequência, em 1º de julho de 2026, após o encerramento do período abrangido por este relatório, foi realizado o fechamento (“Fechamento”) da Operação, com a efetivação da transferência da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade para o MCB. Na mesma data, os membros da administração então em exercício renunciaram aos respectivos cargos, tendo sido constituída a nova administração da Sociedade. Com a conclusão da Operação, a Sociedade passou a integrar, a partir do segundo semestre de 2026, o conglomerado prudencial do MCB, dando início a uma nova etapa de sua atuação sob a nova estrutura de controle.

Integralização de capital

Em 1º de julho de 2026, na mesma data do Fechamento da Operação, a nova controladora integralizou o montante de R\$ 5.250 mil, correspondente ao saldo remanescente do aumento de capital de R\$ 10.500 mil deliberado em 7 de outubro de 2024, que havia sido parcialmente integralizado naquela ocasião. Com essa integralização, o capital social da Sociedade, no montante de R\$ 23.223 mil, passou a estar integralmente integralizado.

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aumento de capital

Posteriormente, em 17 de julho de 2026, foi deliberado novo aumento do capital social da Sociedade no montante de R\$ 15.000 mil, dos quais R\$ 7.500 mil foram integralizados no ato e R\$ 7.500 mil permanecem a integralizar.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, o referido aumento de capital encontrava-se pendente de aprovação pelo Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação aplicável.

22. Resultado recorrente e não recorrente

Em atendimento a resolução BCB nº 2 de 12 agosto de 2020 Art. 34, a administração informa que durante os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 todos resultados apurados trata-se de resultados recorrentes.

* * *